



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 17 – JANEIRO DE 2017

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA**



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 17 – Janeiro de 2017

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim N.º 17 refere-se ao mês de janeiro de 2017, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

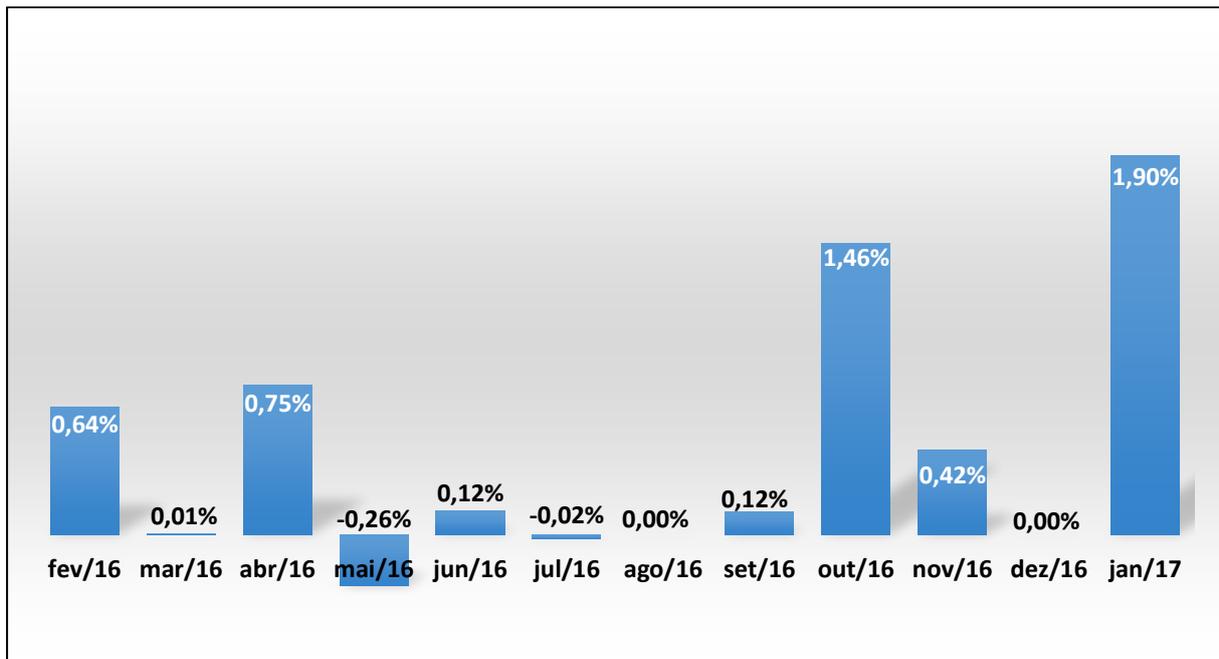
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa, que mede a variação no custo por passageiro transportado, do primeiro mês de 2017 registrou variação positiva e significativa de 1,90%, a maior variação registrada desde o início da série histórica.

É importante lembrar que o cálculo do ICT leva em consideração não apenas os custos operacionais da empresa, mas também a quantidade de pessoas que utilizaram o serviço naquele período. O período de férias nas instituições de ensino públicas e privadas foi o principal responsável pelo elevado indicador de custo do transporte, pois reduz o número de passageiros transportados enquanto a maioria dos custos permanecem inalterados. Ademais, os reajustes do salário mínimo e dos combustíveis ampliaram os dispêndios com pessoal e insumos, respectivamente.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, com destaque para a maior variação da série no mês de janeiro de 2017, depois de um final de ano de estabilidade do indicador.

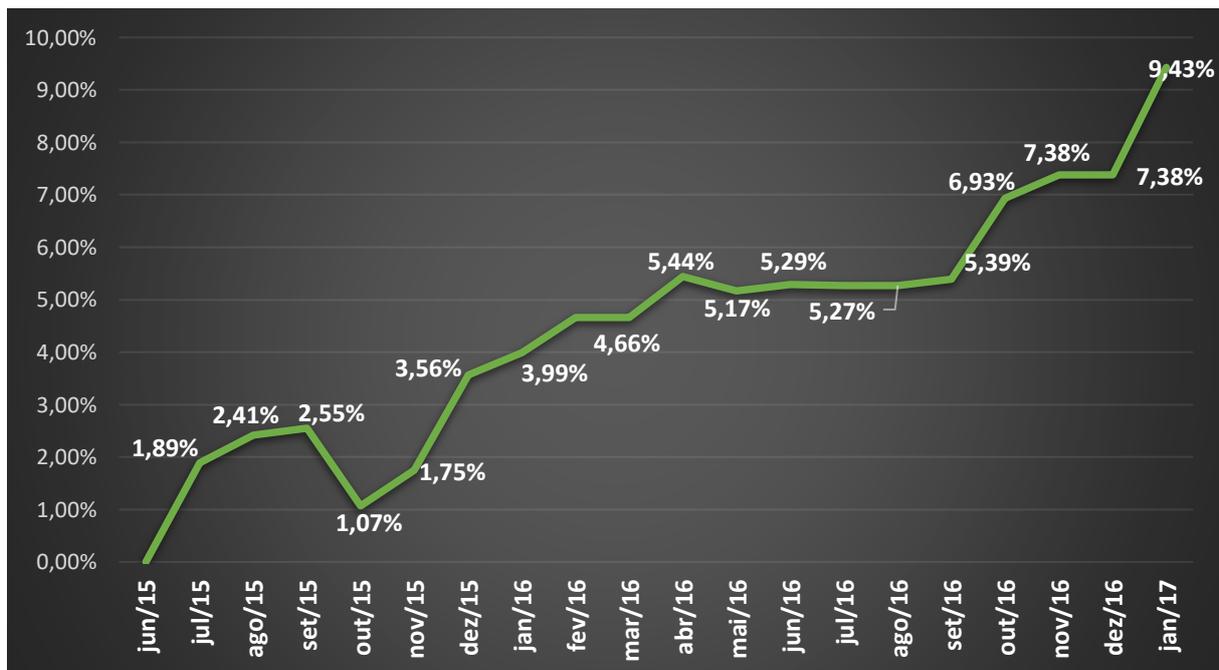
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde o início do cálculo do índice, o ICT-Viçosa atingiu 9,43%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015 e janeiro de 2017.

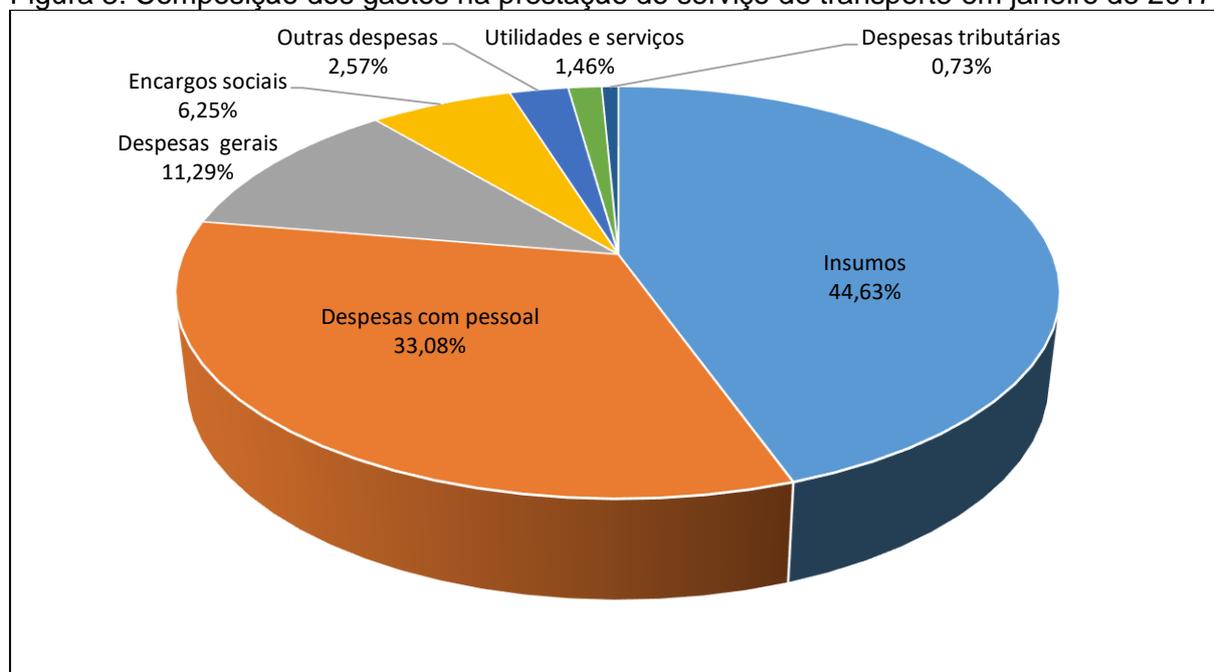
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de janeiro de 2017. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 44,63% dos gastos totais da empresa. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 33,08% do total e as despesas gerais, com 11,29%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 11,00% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em janeiro de 2017



Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em janeiro de 2017, o IPT-Viçosa, que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, registrou variação de 1,99%, a terceira maior variação desde o início do acompanhamento dos preços, em julho de 2015.

Assim como em janeiro de 2016, foram registradas altas de preços de diversos bens e serviços que compõem o índice, condicionando o mês de janeiro como o mais impactante para o índice de preços acumulado. Os reajustes na tarifa de água (23,59%), em peças e pneus (7,81%, em média), no valor do seguro (7,62%), no salário mínimo (6,48%) e no preço do diesel (2,32%) são os principais responsáveis pela elevada variação positiva do IPT. Cabe destacar que as variações no preço do diesel e nos salários provocam impactos significativos no IPT, devido aos elevados pesos desses itens no cálculo do índice final.

Outras variações positivas foram encontradas nos preços de itens da alimentação (0,75%) e de materiais de consumo (0,49%). Por outro lado, houve reduções nos preços do IPVA¹ (-5,40%) e na cesta básica (-0,99%).

A Tabela 1 apresenta as variações em todos os grupos no mês de janeiro de 2017, bem como as variações acumuladas do IPT-Viçosa em 12 meses e desde o último reajuste tarifário. É a primeira vez, em 19 meses, que há variação mensal em todos os grupos que compõem o IPT.

Tabela 1: Variações mensal e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

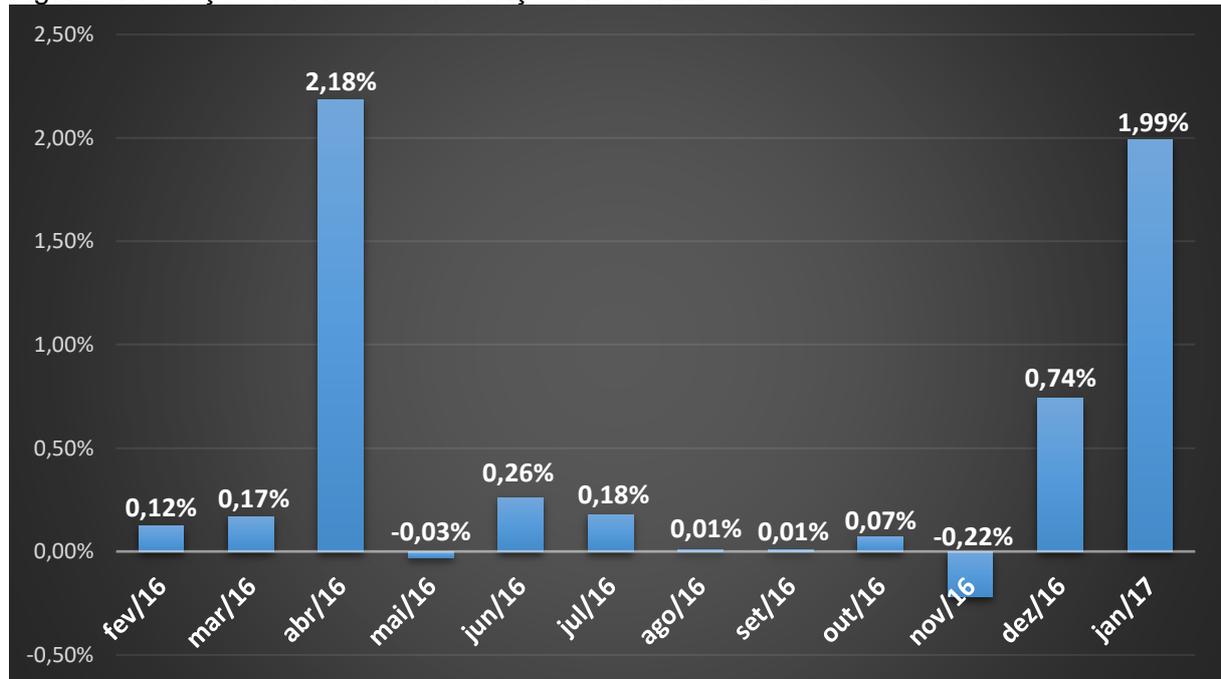
Grupo	Varição mensal janeiro/2017	Varição 12 meses	Varição acumulada jul./2015 a jan./2017
Despesas com pessoal e encargos	1,62%	7,72%	10,86%
Despesas gerais	1,10%	5,67%	14,19%
Despesas tributárias	-5,01%	-5,01%	-5,01%
Insumos	2,71%	4,33%	10,57%
Utilidades e serviços	0,90%	1,57%	6,97%
IPT-Viçosa	1,99%	5,60%	11,02%

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos 12 meses. O mês de janeiro de 2017 apresentou uma variação positiva de 1,99%, a terceira maior variação na série histórica e a segunda maior nos últimos 12 meses.

¹ Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

As variações mensais acumuladas registradas no IPT podem ser observadas na Figura 5. Pode-se verificar que, desde o último reajuste tarifário, em junho de 2015, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em Viçosa foi de 11,02%, alcançando pela primeira vez os dois dígitos.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.